



DESDE 1902

INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



RELATÓRIO 2022 | QUESTIONÁRIO SOBRE A SATISFAÇÃO GLOBAL COM O IHMT

Maio 2023

Elaboração – Gabinete da Qualidade do IHMT NOVA

Validação - Conselho de Gestão do IHMT NOVA

Índice

1. Apresentação do Questionário	2
2. Considerações Gerais	3
3. Resultados	4
3.1. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA.....	4
3.2. Desenvolvimento profissional.....	4
3.3. Departamento/Serviço.....	5
3.4. Infraestruturas	6
3.5. Serviços	7
3.6. Sistemas de Informação	8
3.7. Comunicação institucional	8
3.8. Ambiente.....	9
3.9. Grau de satisfação global	10
4. Comentários	11
4.1. Docentes e Investigadores	11
4.2. Não Docentes	12
4.3. Estudantes.....	13
5. Conclusões finais	15
Anexo I	17

1. Apresentação do Questionário

Foi pedido aos membros da comunidade académica do IHMT, utilizando a escala 1-6 (1 sendo o mais baixo e 6 o mais elevado), que respondessem às questões listadas na tabela 1.

Tabela 1. Estrutura do questionário sobre a satisfação global com a Unidade Orgânica.

QUEM RESPONDE	QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO GLOBAL COM A UNIDADE ORGÂNICA	
Toda a comunidade académica	Informação Geral	Seleção da categoria
Docentes de carreira, docentes convidados e investigadores	Horas de trabalho	Tempo dedicado a diferentes atividades
Docentes, investigadores e não docentes	Desenvolvimento profissional	Reconhecimento do trabalho
		Possibilidade de progressão
		Acesso a formação
		Autonomia
		Volume de trabalho
	Departamento/serviço	Liderança
		Organização
		Condições de trabalho
		Salas de aula
		Laboratórios
Infraestruturas	Espaços de estudo	
	Espaços de trabalho	
	Zonas de restauração	
	Rede wi-fi	
	<i>Campus</i> como um todo	
	1. Biblioteca	
	2. Apoio Técnico (administrativo e secretariados)	
3. Gabinete de Informática		
Serviços	4. Gabinete de Qualidade	
	5. Divisão Financeira	
	6. Divisão de Recursos Humanos	
	7. Divisão de Projetos	
	8. Divisão Académica	
	9. Gabinete de Comunicação	
	10. Serviço de Apoio à Ciência e à Comunidade (SACC)	
Toda a comunidade académica	Sistemas de Informação	Sistema de Gestão Académica
		Plataforma <i>e-learning</i>
		<i>Website</i>
		Disponibilidade de <i>software</i>
Comunicação institucional		Outros portais e apps (<i>webmail</i> , redes sociais, etc.)
		Interna
		Externa

Ambiente	Atividades de âmbito pedagógico
	Atividades de âmbito científico
	Atividades sociais e culturais
	Cooperação entre colegas
	Interação com os restantes elementos da comunidade
Satisfação Global	Integração na Comunidade Nova

2. Considerações Gerais

Os dados do Questionário sobre a Satisfação Global com a Unidade Orgânica foram recolhidos através da plataforma *Comquest*[®] (Digitalis). O questionário foi enviado, através desta plataforma, para toda a comunidade académica do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT). A resposta ao questionário foi de carácter facultativo e os resultados totalmente anónimos.

O questionário esteve aberto entre 9 de janeiro e 12 de fevereiro de 2023. Para além disso, foram enviados lembretes, ao longo do período em que o questionário esteve aberto.

O questionário foi enviado para 409 elementos da comunidade do IHMT, dos quais: 292 estudantes, 68 docentes/investigadores e 49 não docentes (tabela 2).

Tabela 2. Taxa de resposta para a diferentes categorias, por ano.

	2020			2021			2022		
	Questionários enviados	Nº de respostas	Taxa de resposta	Questionários enviados	Nº de respostas	Taxa de resposta	Questionários enviados	Nº de respostas	Taxa de resposta
Docentes e Investigadores	72	58	80,6%	75	56	74,7%	68	54	79,4%
Docente de Carreira	-	28	38,9%	-	23	30,7%	-	26	38,2%
Docente Convidado	-	3	4,2%	-	6	8,0%	-	2	2,9%
Investigador	-	27	37,5%	-	27	36,0%	-	26	38,2%
Não docentes	42	24	57,1%	49	27	55,1%	49	37	75,5%
Estudantes	280	95	33,9%	312	66	21,2%	292	92	31,5%
Total	394	177	44,9%	436	149	34,2%	409	237	57,9%

3. Resultados

3.1. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA

Esta questão foi apenas dirigida para os docentes e investigadores e relacionava-se com o tempo despendido, nas atividades de docência, investigação científica, tarefas administrativas e extensão universitária estão descritas na tabela 3 e figura do anexo I. Nesta, pode ver-se claramente, que a extensão universitária corresponde à atividade, cujo tempo estimado dedicado semanalmente é menor (entre 0 e 25%). Esta é uma tendência que se tem mantido desde os anos anteriores. Os docentes e investigadores continuam a dedicar a maior parte do tempo (entre 75% e 100%) à investigação científica, desenvolvimento e inovação. De referir ainda, que em 2022 os docentes e investigadores sentem que dedicaram mais tempo às tarefas de carácter administrativo e de gestão académica.

Tabela 3. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA, por ano civil.

	[0% - 25%[[25% - 50%[[50% - 75%[[75% - 100%]		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
1. Docência	48,9%	48,2%	42,6%	27,7%	25,0%	33,3%	23,4%	21,4%	20,4%	0,0%	5,4%	3,7%
2. Investigação científica, desenvolvimento e inovação	21,3%	23,2%	18,5%	34,0%	30,4%	25,9%	27,7%	19,6%	37,0%	17,0%	26,8%	18,5%
3. Tarefas administrativas e de gestão académica	61,7%	60,7%	40,7%	23,4%	21,4%	48,1%	14,9%	16,1%	7,4%	0,0%	1,8%	3,7%
4. Extensão universitária, divulgação científica e prestação de serviços à comunidade	74,5%	71,4%	68,5%	19,2%	23,2%	24,1%	4,3%	3,6%	3,7%	2,1%	1,8%	3,7%

3.2. Desenvolvimento profissional

As questões relacionadas com o desenvolvimento profissional foram aplicadas aos Docentes/Investigadores e Não Docentes. De um modo geral, ambas as categorias revelaram uma diminuição da satisfação para todas as questões, com exceção dos Docentes/Investigadores que mantiveram o grau de satisfação em relação à “possibilidade de progressão profissional”. Esta questão continua a corresponder ao aspeto que gera menos satisfação quer para os Docentes/Investigadores, que para os Não Docentes. A “autonomia para executar as suas funções” continua a ser o aspeto que gera maior grau de satisfação para ambas as categorias (Figura 1).



Figura 1. Gráfico representativo do grau de satisfação sobre as questões relacionadas com o desenvolvimento profissional, para a categoria dos Docentes/Investigadores e Não docentes, por ano civil.

3.3. Departamento/Serviço

No caso dos Docentes/Investigadores manteve-se a diminuição da satisfação registada já nos anos anteriores e as “condições de trabalho, equipamentos e serviços necessários para desempenhar as suas funções” continuam a ser o aspeto menos satisfatório. Para os Não Docentes a satisfação associada às questões relativas ao Departamento/Serviço diminuiu para valores inferiores aos registados em 2020 e, tal como no caso dos Docentes/Investigadores, as “condições de trabalho, equipamentos e serviços necessários para desempenhar as suas funções” correspondem ao aspeto menos apreciado (Figura 2).

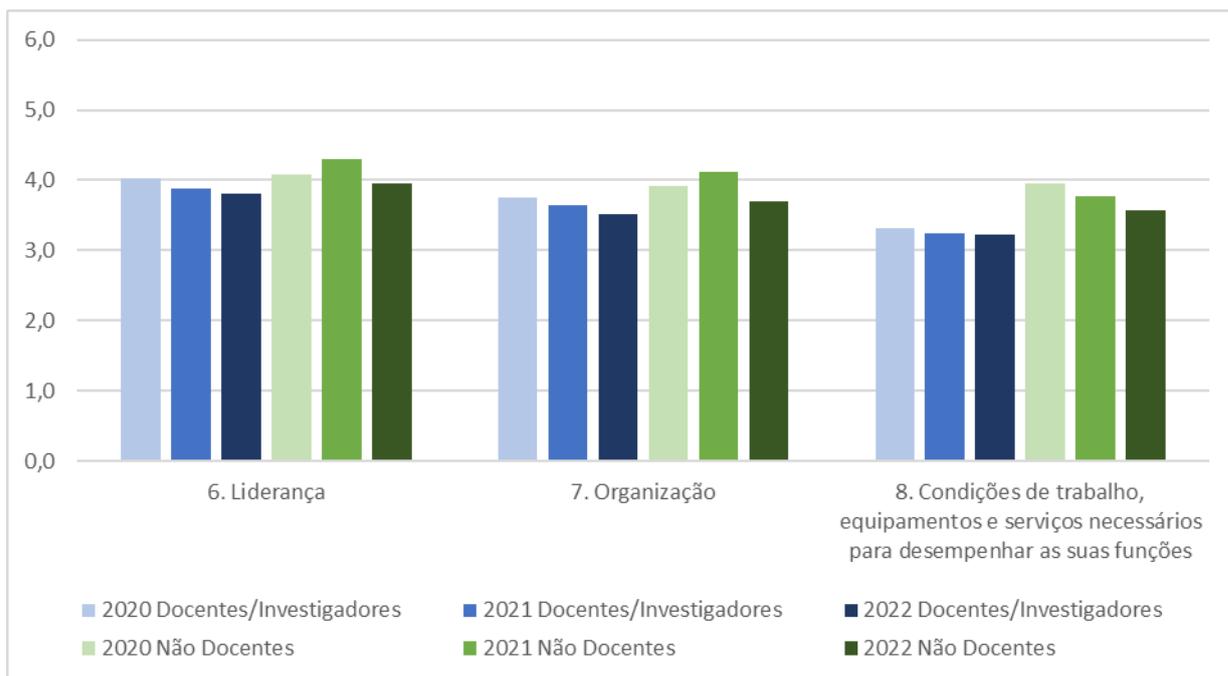


Figura 2. Gráfico representativo do grau de satisfação sobre as questões relacionadas com o departamento/serviço, para a categoria dos Docentes/Investigadores e Não docentes, por ano civil.

3.4. Infraestruturas

As questões sobre as infraestruturas do IHMT foram aplicadas a toda a comunidade académica (Docentes/Investigadores, Não Docentes e Estudantes).

De um modo geral, a satisfação de todos os elementos da comunidade académica em 2022 decresceu em comparação com 2020 e 2021, exceção verificada para os Docentes/Investigadores cuja satisfação aumentou em relação aos “espaços de estudo”, “zonas de restauração” e “campus como um todo”. Globalmente, os Estudantes continuam a ser os elementos da Comunidade Académica com os resultados de satisfação mais elevados para todas as questões sobre as infraestruturas ao longo destes três anos. De realçar ainda, que a satisfação com a rede *wi-fi* continua a diminuir para toda a Comunidade do IHMT e no caso dos Docentes/Investigadores tem sucedido o mesmo para as “salas de aula” e para os “laboratórios” (Figura 3).

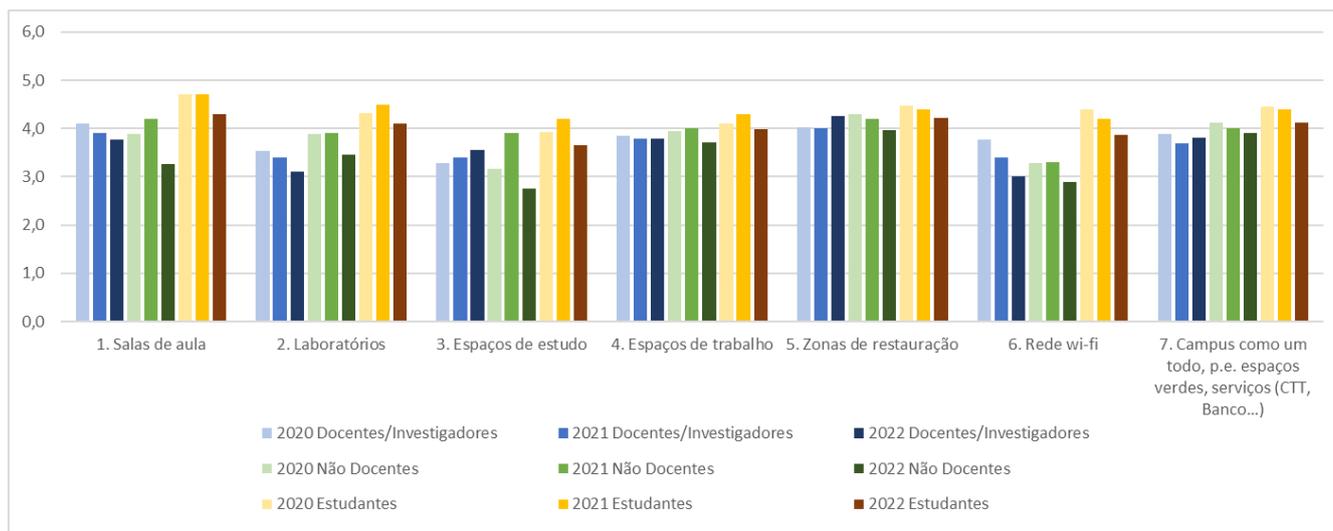


Figura 3. Gráfico representativo do grau de satisfação sobre as questões relacionadas com as infraestruturas, para toda a comunidade académica, por ano civil.

3.5. Serviços

Os resultados da satisfação relativos aos serviços do IHMT foram muito variados. No entanto, é possível concluir que a “Divisão Académica” e o “Gabinete de Informática” continuam a ser os serviços em que o grau de satisfação é maior (Figura 4). De salientar que o Gabinete de Comunicação registou uma queda na satisfação dos Docentes/Investigadores e Não Docentes, apesar dos Estudantes revelarem estar mais satisfeitos.

Em 2022 incluiu-se o SACC nesta análise, sendo que os Docentes/Investigadores são os elementos menos satisfeitos em oposição aos Estudantes.

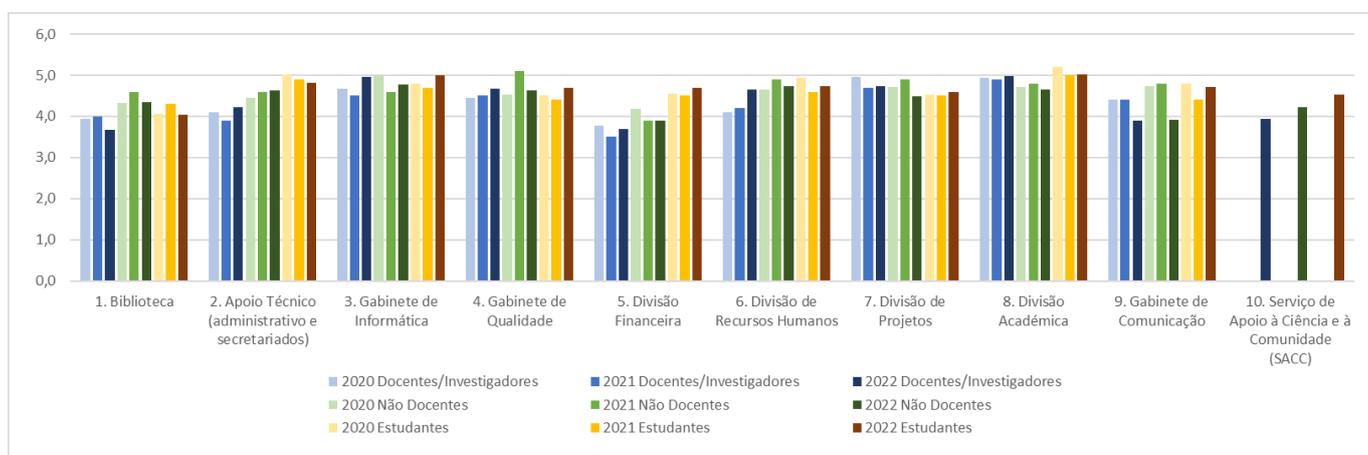


Figura 4. Gráfico representativo do grau de satisfação sobre as questões relacionadas com os Serviços, para toda a comunidade académica, por ano civil.

3.6. Sistemas de Informação

De um modo geral, os Docentes/Investigadores e Não Docentes sentem-se menos satisfeitos com todas as componentes dos sistemas de informação, em relação a 2021. Os Estudantes revelaram-se mais satisfeitos com o “Sistema de Gestão Académica” e com a “Plataforma de e-learning”, mas ainda assim ligeiramente menos satisfeitos do que em 2020. (Figura 5).

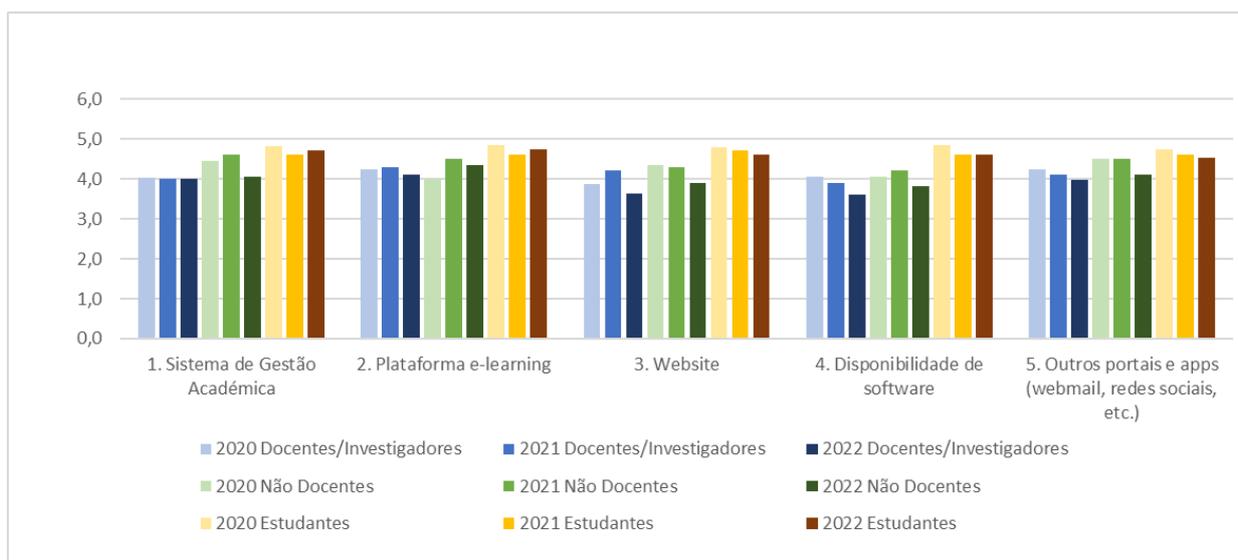


Figura 5. Gráfico representativo do grau de satisfação sobre as questões relacionadas com os Sistemas de Informação, para toda a comunidade académica, por ano civil.

3.7. Comunicação institucional

Como se pode observar na figura 6, o grau de satisfação sobre a comunicação institucional, interna e externa, sofreu um decréscimo para todas as categorias inquiridas. Apesar de tudo, os Estudantes continuam a ser a categoria que revela maior satisfação.

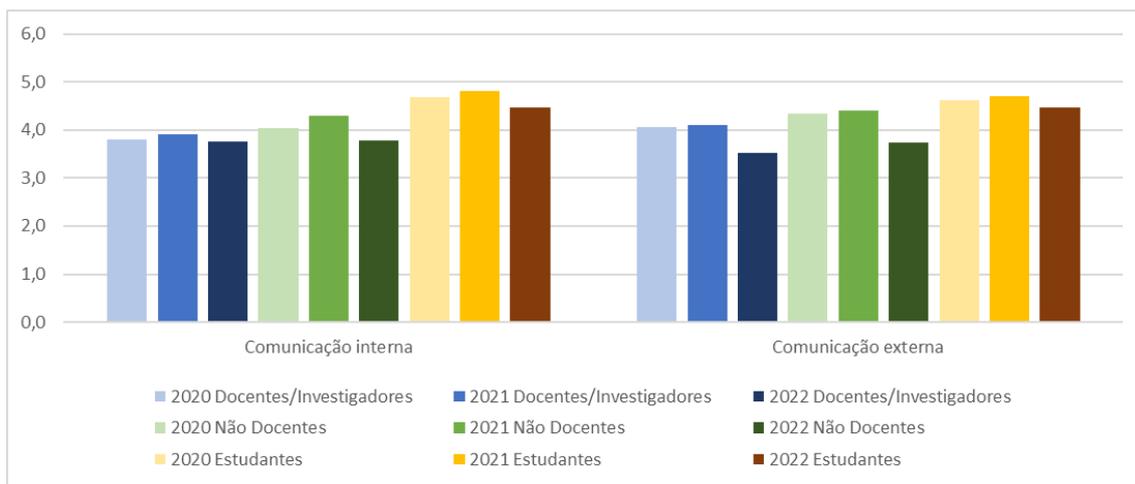


Figura 6. Gráfico representativo do grau de satisfação sobre as questões relacionadas com a comunicação institucional, para toda a comunidade académica, por ano civil.

3.8. Ambiente

A satisfação dos Não Docentes e Estudantes diminuiu para as questões relacionadas com o Ambiente do IHMT. Contrariamente, os Docentes revelaram-se mais satisfeitos comparativamente 2021 (exceção para a “Integração na Comunidade NOVA”) (figura 7).

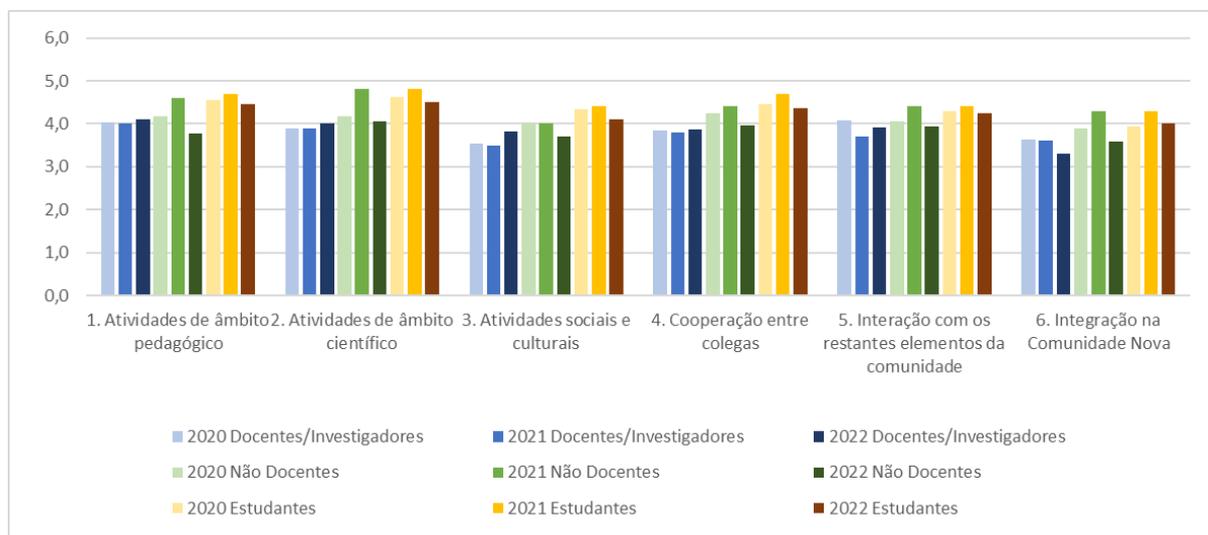


Figura 7. Gráfico representativo do grau de satisfação sobre as questões relacionadas com o Ambiente, para toda a comunidade académica, por ano civil.

3.9. Grau de satisfação global

Os Estudantes continuam a ser o grupo que consistentemente mantém os valores médios mais altos da satisfação global com o IHMT. Os Docentes/Investigadores têm se mostrado gradativamente menos satisfeitos, como se pode observar pelo gráfico da figura 8. Os Não Docentes apresentaram a maior variação na satisfação ao longo dos anos em análise, com uma diminuição da satisfação para os valores registados em 2020. Analisando as respostas a esta questão, em maior detalhe, constata-se que a proporção de elementos da Comunidade do IHMT “Satisfeitos” e “Insatisfeitos” mantém-se muito semelhante nos anos em análise. Por outro lado, verificou-se uma diminuição dos elementos que se consideram “Muito Satisfeitos” e um aumento daqueles que se consideram “Muito Insatisfeitos”. Não obstante, a proporção de elementos satisfeitos, para qualquer dos graus considerados, é cerca de 75% (figura 9).

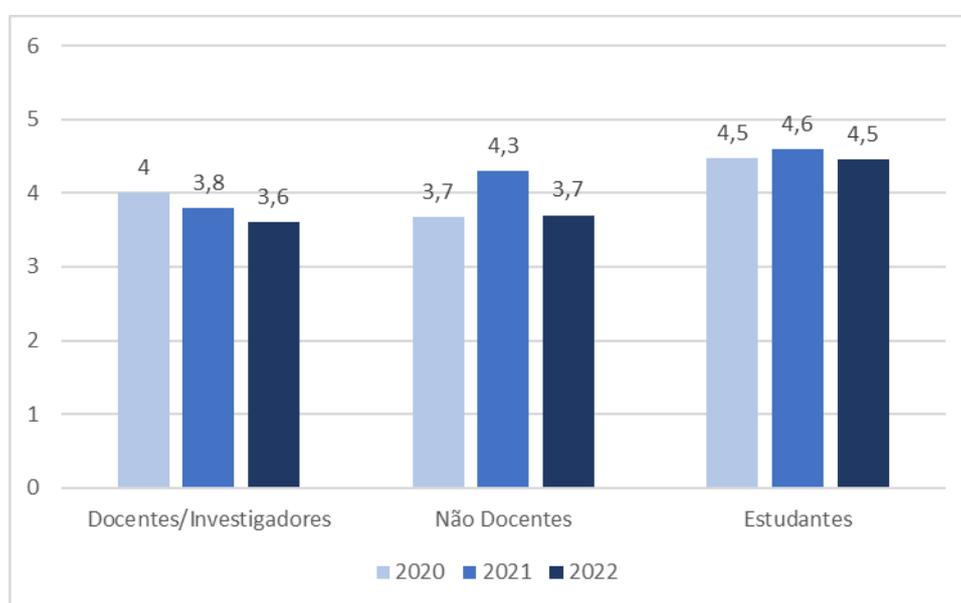


Figura 8. Gráfico representativo do grau de satisfação global com o IHMT, para toda a comunidade académica, por ano civil.

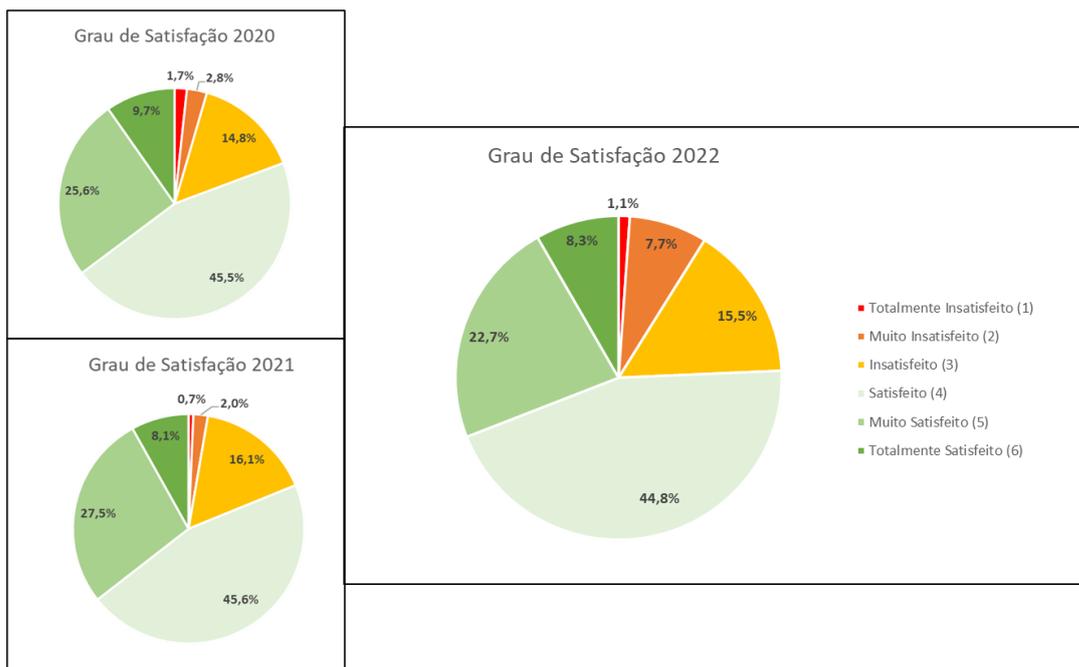


Figura 9. Gráficos representativos do grau de satisfação global, de acordo com a escala de satisfação aplicada.

4. Comentários

4.1. Docentes e Investigadores

1	Há um desinvestimento em termos da manutenção dos equipamentos e infraestruturas/laboratórios
2	O funcionamento da divisão financeira é muito insatisfatório com impacto negativo em todo o funcionamento do IHMT
3	Apesar do muito que já foi feito e cujo esforço se reconhece e aplaude, naturalmente, não está tudo bem, e, em particular as questões estruturais, como algumas salas de aula & anfiteatros 1 e 2), renovação e manutenção "organizada" e renovação de equipamentos, que pela "idade" param de um momento ao outro, e deixam sérios prejuízos em contexto de investigação e mesmo docência (ex. microscópios, incluindo de fluorescência, equipamento de frio, incubadoras, estufas, rede de internet, ...) são algumas das limitações major que importa ultrapassar claro, todos temos noção disso, se, e quando possível..
4	Preocupação com a satisfação dos colaboradores muito positivo, bem como a comunicação interna. A otimização e remodelação de espaços e equipamentos deve continuar e acontecer a ritmo acelerado. Apoio técnico laboratorial deve ser reforçado. Promoção do IHMT nas unidades orgânicas da NOVA e outras Universidades portuguesas.
5	A melhorar: salas de aula com acesso wi-fi Contratação de recursos humanos - docentes e investigadores especializados em áreas científicas carenciadas; técnicos de apoio à docência
6	Aspetos positivos: cooperação entre colegas, bom ambiente de trabalho, contactos internacionais. Aspetos a melhorar: investimento na criação e progressão de carreiras;

	renovação de laboratórios e equipamentos; simplificação de procedimentos administrativos. Sugestões: O formulário de inscrição em cursos de curta duração deveria ser simplificado. Espaços verdes poderiam ser melhor aproveitados como espaços de convívio tanto na parte da frente como na parte de trás do edifício, junto ao refeitório.
--	---

4.2. Não Docentes

1	Bom ambiente entre colegas (no meu caso) e a localização do instituto. Como pontos negativos, temos a infraestrutura do edifício antiga e desconfortável (principalmente no Inverno e nas salas viradas para Norte), e a falta de reconhecimento pela dedicação ao trabalho há tantos anos.
2	Deveria ser considerado a atribuição de incentivos e reconhecimento aos trabalhadores do IHMT. É fácil cair na desmotivação devido à falta de reconhecimento, que muitas vezes se reflete na impossibilidade de progressão. Infelizmente, temos assistido à saída de muitos colegas competentes que optam por deixar o IHMT e procurar novos desafios profissionais.
3	Gostaria de apresentar duas sugestões que já são aplicadas nas outras Unidades Orgânicas da NOVA mas ainda não o são no IHMT e que se prendem com plataformas interdisciplinares da NOVA: 1º No âmbito do projeto de Sustentabilidade da NOVA: https://www.unl.pt/plataformas-interdisciplinares/nova-4-globe , não existe no IHMT política ou iniciativas ligadas à reciclagem de Resíduos Urbanos (tais como plástico, papel ou vidro); 2º No âmbito da implementação do Plano para a Igualdade de Género da NOVA: https://www.unl.pt/noticias/nova/nova-implementa-plano-de-igualdade-de-genero , o IHMT não aplica a prática da comunicação usando a linguagem inclusiva, Já em 2009 existia a preocupação junto dos organismos públicos para que a comunicação fosse inclusiva: https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2017/06/Guia-Ling-Inclusiva-Adm-Publica_CIG_G-Abranches.pdf Apresento ainda alguns planos que têm sido aplicados como referência à Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens: https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2021/08/12-Manual-de-Linguagem-Inclusiva-CES.pdf http://forumigen.cite.gov.pt/documentos/oferta-formativa-igen/t4-comunicacao-e-linguagem/t4_sara-falcao-casaca.pdf https://tecnico.ulisboa.pt/files/2021/05/04-linguagem-inclusiva-2021-web.pdf https://www.consilium.europa.eu/media/35437/pt_brochure-inclusive-communication-in-the-gsc.pdf Desde já agradeço a atenção,
4	Os espaços de estudo para os alunos, biblioteca e depósitos do museu deveriam ser melhorados tal como os Todos estes os espaços são totalmente inadequados, não só para receber os alunos e utilizadores externos, que se queixam que não há qualquer tipo de condições.
5	Rede WIFI; Reforço de recursos humanos; Regime de teletrabalho; Ar condicionado; Reciclagem; Caixa Multibanco, Alteração do horário de fecho da restauração para mais tarde.
6	Exagerada demora em procederem aos pedidos de manutenção / reparação de instalações e equipamentos. Péssima manutenção / limpeza nos espaços circundantes ao edifício, devia haver mais atenção as pessoas escolhidas para ficarem na portaria na ausência dos seguranças. Falta de incentivo / estímulo aos funcionários para desenvolvimento das tarefas.

4.3. Estudantes

1	As salas de estudo com computadores são demasiado pequenas. Por várias vezes tentei utilizar e não tinha lugar para mim. É o único aspeto que acho que precisa de ser melhorado.
2	Melhorar Rede wifi no piso 3.
3	A Divisão Académica deve melhorar a comunicação no que diz respeito a disponibilidade de cadeiras curriculares não comuns
4	Boa interação entre os Professores Docentes e os doutorandos. Deixo para reflexão, um alívio no programa dos doutorandos trabalhadores
5	1. Disponibilização de multibanco visa para facilitar o pagamento das propinas e outro, principalmente para os estudantes estrangeiros em conta bancaria portuguesa. 2. A instituição disponibilizar apoio aos estudantes nacionais e estrangeiros na abertura de contas bancárias, via acordos de parceria e convénios com bancos portugueses.
6	Estou a fazer o projeto de doutoramento numa instituição diferente da do IHMT, pelo que o tempo que passe no instituto é muito reduzido.
7	Nada a acrescentar
8	Tutores estão sempre prontos a prestar ajuda no trabalho.
9	Estou insatisfeita em relação ao moodle, que para os alunos do segundo ano, toda a matéria do primeiro ano desapareceu, quem acabou por não salvar certos conteúdos perde toda informação. Acho que só no final da formação seja 2 ou 4 anos é que as informações devam desaparecer.
10	Acredito que certas grades curriculares precisam ser repensadas - MSPD. Algumas disciplinas opcionais deveriam configurar-se como obrigatório. Além de um maior planeamento curricular para que as pessoas possam apropriar e dedicar mais ainda ao mestrado. Referente a infraestruturas, tudo ok. No quesito do pessoal da administração, sempre disponíveis e receptivos para explicar dúvidas ou disseminar informações.
11	Método do ensino está muito bem, mas outros professores têm pouca paciência na transmissão dos conhecimentos aos alunos, sabem que os alunos vieram de diferentes países e têm formas de apreender diferentes entram no Instituto para adquirir novos conhecimentos, deve ter um pouco de paciência para fazer-lhe apreender.
12	Redução do tempo de aulas lecionadas nos anfiteatros. São espaços muito desconfortáveis para um período de tempo muito longo; Não retirar as aulas do moodle para os alunos de anos letivos anteriores; As aulas não deveriam estar tão condensadas em apenas 2 dias, os alunos ficam muito sobrecarregados; A quantidade de matéria lecionada nem sempre foi coerente com o número de horas de aulas, isto é, demasiada matéria para tão pouco tempo de aulas.
13	Do que consigo observar como estudante, vejo que os docentes e o pessoal administrativo fazem o melhor que podem com os recursos que têm, mas o IHMT carece de investimento financeiro a vários níveis. No laboratório de virologia onde trabalhei, por exemplo, vários frascos de vidro com tampa azul ficaram inutilizáveis porque a tampa se desfazia ao desenroscar, ao mesmo tempo deixando cair pedaços de plástico para dentro dos reagentes. Muitas das pipetas também já se encontravam em mau estado, e a tampa de um agitador estava partida. Em termos de aspetos positivos, reforço a qualidade do trabalho que está a ser produzido pelo pessoal do IHMT, especialmente nas condições acima mencionadas.
14	Melhoria das infra-estruturas nomeadamente, salas de estudo, laboratórios, casas-de-banho e rede Wi-Fi.

15	O corpo Docente é extraordinário, as formas de partilhar as aulas, as interações, os conteúdos, nada a assinalar, 5 estrelas... Mas a rede Wifi é péssima, e a máquina da sala de refeição também tem um péssimo serviço. obrigado e estamos juntos para mais um ano de muita partilha...
16	No geral faço uma avaliação positiva do IHMT, no entanto acredito que o tempo de resposta dos professores, especialmente orientadores de rotações temáticas, pode ser melhorado.
17	Não é possível que as pessoas a cursar a dissertação tenham tao pouca ajuda, nem dos tutores, nem da faculdade. Precisamos mais apoio e rede entre alunos. Quase nenhuma pessoa termina no tempo previsto. Vocês têm de ajudar mais, guiar mais. Ninguém dos alunos está satisfeito...
18	Incentivo de estudo de campos para dissertação, nomeadamente nos países africanos de onde vêm os alunos.
19	Aspetos a melhorar: Os auditórios I e II são péssimos, as cadeiras são muito desconfortáveis, a climatização da sala nem sempre funciona. Nos laboratórios os bancos também desconfortáveis e o material também não estão nas melhores condições. Em situações de apresentações nos laboratórios, também não funcionam bem. A saída dos conteúdos das aulas do 1º ano do Moodle, também considero um ponto negativo, pois no 2º ano e para elaborar a dissertação por vezes justifica-se consultar essa informação. Pontos positivos: o elevado conhecimento dos professores e a sua disponibilidade para apoiar os alunos.
20	A notável facilidade nas correspondências e no uso dos dispositivos disponíveis para o acesso as informações, e a possibilidade de se inscrever online sem estresse, são aspetos positivos. - A melhorar; o acompanhamento e apoio para a melhor integração e aproveitamento escolar aos estudantes dos países terceiros, especificamente aos dos países menos desenvolvidos.
21	Alguns professores deveriam dar mais feedback aos seus alunos ao trabalharem juntos. Não são todos professores, mas existem alguns bem desafiadores ainda neste ponto.
22	Aspetos a melhorar: sala dos estudantes, a rede de internet, situação de clima nas salas e auditórios
23	O maior e mais importante ponto a melhorar são os espaços de estudo para os alunos. No ano passado foram fechadas as únicas duas salas no instituto que permitiam a realização de trabalhos de grupo/estudo em grupo. A solução que foi apresentada foi a criação de espaços de estudo nos átrios do instituto. infelizmente esta opção é extremamente limitadora, tanto pelas condições a nível de acesso a tomadas para carregamento dos dispositivos móveis, a nível de temperatura ambiente, e ainda a nível de condições para debate entre estudantes que ficam limitadas devido à presença de aulas ao redor de cada um dos espaços criados. Em relação à biblioteca, esta é pequena e limitante, dando apenas para 4 estudantes no máximo. Sendo que esta instituição alberga mais de 6 mestrados não me parece uma solução suficiente. Todos os alunos aguardam uma decisão que colmate as dificuldades que temos encontrado.
24	Aspetos positivos: rápido feedback da divisão académica e área de informática. Aspetos negativos que devem melhorar: Muito lenta comunicação com alguns orientadores, sendo que as resposta aos emails enviados solicitando apoio tem sido muito demorada, chegando por vezes a passar mais de 30 dias.
25	Sou Estudante a distância por isso não tenho muito a falar sobre a instituição.
26	Visualização de horários das disciplinas não é intuitivo no NetpalHMT
27	Muito satisfeita.

28	Pontos a melhorar: Lentidão no gabinete de recursos humanos Wi-fi indisponível em determinados sítios do instituto; Indisponibilidade de determinados softwares para tratamento de dados dos ensaios de laboratório; Falta de divulgação dos artigos científicos publicados em revistas de alto impacto.
----	--

5. Conclusões finais

O Conselho de Gestão do IHMT/NOVA (CG) analisou os resultados do questionário sobre a satisfação global da comunidade académica com a UO IHMT/NOVA (sobre o ano de 2022) e constatou o significativo aumento da taxa de resposta dos docentes e investigadores bem como dos estudantes, retomando a habitual taxa de adesão aos inquéritos no ano em que a instituição voltou à normalidade presencial pós-pandemia. Sendo positiva a gradual aderência dos colaboradores e estudantes ao Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (SIMAQ-NOVA), do qual este inquérito é uma peça chave, há que reforçar a divulgação e a consciencialização para a importância do sistema e dos resultados dos inquéritos para a melhoria da qualidade na instituição e na NOVA. Em 2022, foi efetuado um renovado esforço em melhorar as infraestruturas de apoio ao estudo e à formação, com a criação de um gabinete de infraestruturas que com regularidade verifica as condições das salas de aulas e restantes espaços do IHMT e atende aos pedidos que se relacionam com os problemas das infraestruturas. Mantiveram-se e dinamizaram-se as formações transversais para *soft-skills*, iniciadas em 2020/ 2021, com alguma adesão da comunidade de estudantes que tem de ser melhorada. Foi ainda significativo o esforço de recuperação do atraso na defesa de Teses pelo Conselho Científico e Coordenadores de Ciclos de Estudo. Infelizmente, tendo-se iniciado em 2021 o reforço da rede WiFi do IHMT/NOVA (uma queixa transversal e quase unânime a todos os utilizadores do IHMT NOVA), com alocação de verbas específicas para o efeito, o processo de aquisição e instalação do mesmo ainda não está terminado nem operacional. Espera-se a sua conclusão para 2023, após transição do assunto entre trabalhadores e procedimento de contratação pública e se os Serviços de Informática e Financeiros da NOVA não prolongarem e complicarem o processo de aquisição conjunta para as Unidades Orgânicas, com iguais necessidades urgentes. De salientar de forma muito positiva a reacreditação dos ciclos de estudo do IHMT NOVA junto da Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES), através de um processo de “fast-track” graças à operacionalidade e competência do sistema de qualidade do IHMT NOVA, assente no excelente trabalho dos coordenadores dos ciclos de estudo e do gabinete de qualidade, que disponibilizaram todas as evidências para a avaliação remota dos ciclos de estudo no Portal da Qualidade e no SIMAQ NOVA. Este esforço conjunto impactou no aumento da perceção positiva do gabinete da qualidade no apoio à docência no IHMT NOVA em 2022. Igualmente a implementação dos manuais de procedimentos dos serviços do IHMT/NOVA (processo ainda não totalmente terminado) ajudaram à normalização e agilização dos procedimentos administrativos e consequente melhoria da qualidade dos serviços percecionada em 2022 para a maioria dos serviços. Os Serviços Académicos, de Recursos Humanos, Informáticos e de Comunicação são os serviços em que o grau de satisfação é continuamente alto, bem como se salienta a melhoria do grau de satisfação com a Comunicação interna e externa do IHMT NOVA. Apesar das dificuldades sentidas em 2021 e 2022 na

gestão dos processos da Divisão Financeira, nota-se com apreço a melhoria da satisfação global em 2022, certamente fruto da perceção do enorme esforço desenvolvido pela sua equipa técnica, que soube superar todas as dificuldades, garantindo um serviço eficaz e de qualidade dentro das limitações sentidas. O grau de satisfação com o desenvolvimento profissional dos trabalhadores do IHMT NOVA mantém-se com uma perceção tendencialmente negativa. O CG está a envidar esforços para garantir o reforço financeiro necessário ao reconhecimento/concursos/alteração do posicionamento remuneratório dos diferentes trabalhadores com avaliação de desempenho regular positivo, bem como para os concursos excecionais de progressão na carreira para docentes e investigadores. Está também a encorajar a formação profissional dos trabalhadores do IHMT. Os serviços de apoio administrativo e a projetos foram globalmente apreciados positivamente, tendo garantido o normal processamento dos inúmeros projetos de investigação encerrados em 2022 bem como dos que foram iniciados neste mesmo ano. Sem esse esforço não teria sido possível estabilizar financeiramente a instituição e manter os elevados índices de produtividade científica. De referir ainda a disponibilidade e contributos dos trabalhadores docentes, de investigação e não docentes para as inúmeras solicitações da Reitoria da NOVA e dos seus inúmeros Grupos de Trabalho, garantindo a execução plena do seu plano estratégico, nomeadamente consolidando o apoio social aos estudantes, a qualidade do ensino e da investigação, a sustentabilidade e as políticas de integração e não discriminação, a inter-territorialidade e ainda a criação de valor. Na sua globalidade contribuindo para manter a NOVA uma Universidade de Excelência na Região Metropolitana de Lisboa. A avaliação global da UO IHMT NOVA mantém-se positiva e estável no triénio para os não docentes e estudantes, sendo notório o decréscimo da avaliação global em relação aos docentes e investigadores. Conscientes da escassez de recursos humanos para a docência no IHMT NOVA, o CG irá reforçar, em 2023/24, as Unidades de Ensino e os Ciclos de Estudo com novos recursos docentes ao nível de Professores Auxiliares, bem como procurará garantir disponibilidade financeira para os concursos de promoção na carreira dos atuais docentes e investigadores. Importa ainda referir o impacto que a regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública teve no orçamento institucional no último triénio, tendo permitido estabilizar o vínculo de vários docentes e investigadores considerados essenciais ao normal funcionamento da instituição. Assim, no âmbito da promoção do pessoal docente e investigador, há 3 aspetos a destacar: a) realização de concursos internacionais, dando cumprimento ao Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos Académicos e concursos nacionais para posições para trabalhadores não docentes e não investigadores; b) realização de concursos internos de promoção (5 para Docentes e 3 para Investigadores), de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro; c) alteração do posicionamento remuneratório de 8 docentes, decorrente da aplicação do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes.

O CG do IHMT/NOVA agradece a participação de todos e reafirma a importância dos resultados obtidos para a estratégia de gestão da qualidade e do desenvolvimento do IHMT NOVA.

Anexo I

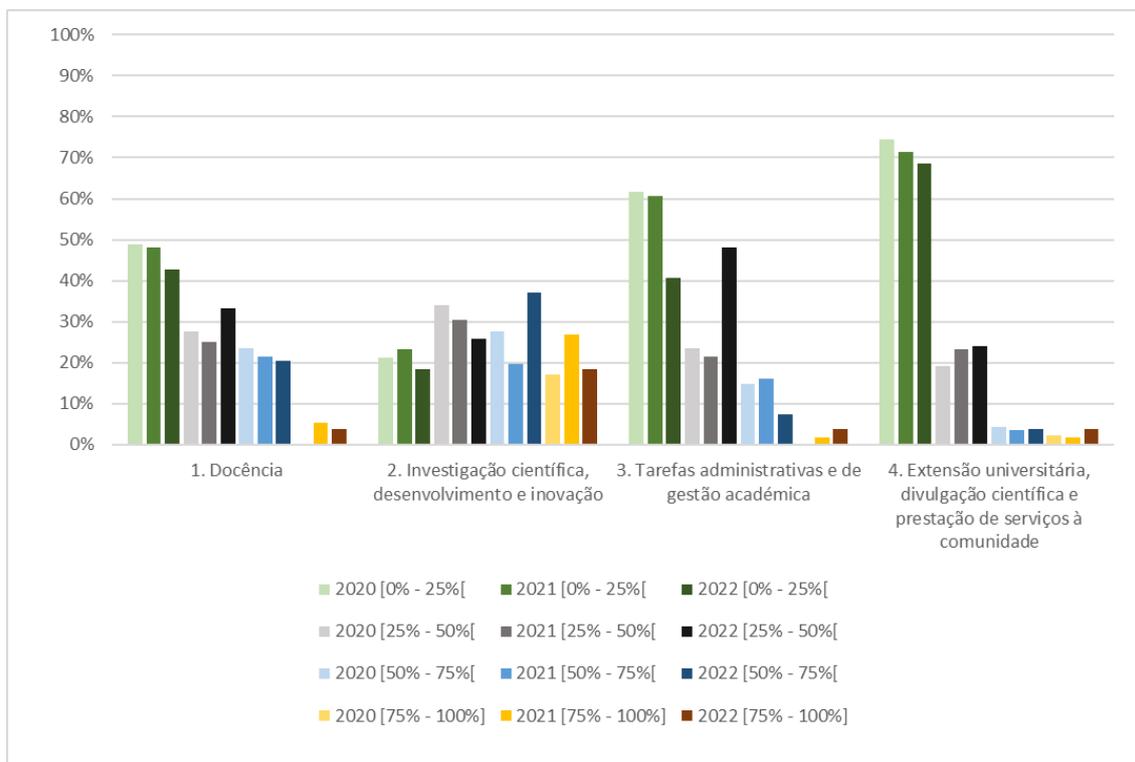


Gráfico representativo dos dados referentes à secção 3.1. (1.1. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA)